

Após dois anos, Polícia Federal ainda tenta identificar corpos de imigrantes encontrados em barco à deriva no Pará

Category: PARÁ

escrito por Maria Luiza | 14 de abril de 2026



O Itamaraty confirmou nesta segunda-feira (13) que nenhuma das nove vítimas foi identificada. O governo brasileiro e o da Mauritânia têm tratado sobre o assunto para tentar ajudar na identificação.

“Informamos que a Polícia Federal segue empenhada no processo de identificação dos corpos encontrados em embarcação à deriva na costa do estado do Pará”, disse o Itamaraty ao g1.

Em 13 de abril de 2024, o barco com os corpos em estado de decomposição foi avistado por pescadores na região da ilha de Canelas, no litoral de Bragança, distante cerca de 210 quilômetros de Belém. Após o resgate da embarcação, a PF constatou que as vítimas seriam imigrantes africanos.

Ainda durante as investigações, a PF informou que o barco saiu da Mauritânia com destino às ilhas Canárias e que, possivelmente, uma corrente marítima desviou a rota planejada. O Itamaraty não detalhou se vem tratando com o governo mauritano desde 2024.

“O Ministério das Relações Exteriores, a Polícia Federal e o Governo da Mauritânia dialogam, nesse momento, para viabilizar a coleta de material biológico de familiares das possíveis vítimas, com o objetivo de permitir a identificação dos corpos”, disse o Itamaraty nesta segunda.



Barco encontrado no Pará tinha 9 corpos, mas a suspeita é que havia mais de 20 pessoas – Foto: Polícia Federal/Divulgação

Os ocupantes do barco teriam morrido de fome. Apesar de serem identificados nove corpos (oito encontrados no barco e um, ná água), a suspeita é que a embarcação tivesse mais ocupantes, pois foram achados 27 celulares e capas de chuva. O material foi coletado para perícia.

A PF e o Itamaraty não detalharam se houve algum pedido de exumação de corpos, nem qual resultado da perícia dos celulares e se o inquérito do caso foi ou não arquivado.



PF diz que corpos encontrados em barco no Pará são de africanos que iam para a Europa

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/04/2026/07:42:18

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)